



**Diogo  
Abecasis**  
Cofundador e  
administrador  
da MAP  
Engenharia

"No mercado atual, e do ponto de vista da MAP Engenharia, claramente que as áreas de negócio que têm maior relevância são a habitação e a hotelaria, representando cerca de 80% do nosso volume de negócios. Também estamos a atuar nas restantes áreas, nomeadamente, escritórios, retalho e serviços. Num futuro próximo, tendo em consideração o aumento contínuo e a consolidação do turismo em Portugal, acredito que a hotelaria tenha um crescimento acentuado, com projetos de grande volume, que estão atualmente em conceção, em locais estratégicos para o turismo, como por exemplo na zona da Comporta e do Algarve. Outra área que sentimos que irá também ter um crescimento muito considerável, e que atualmente já se começa a sentir, é a área de escritórios, onde claramente existe uma enorme carência, principalmente nas regiões urbanas de Lisboa e do Porto. As restantes áreas, nomeadamente, habitação e retalho, irão continuar com a boa dinâmica dos últimos anos, verificando-se assim uma tendência de estabilização".

Por outro lado "o setor imobiliário em Portugal, nos dias de hoje, está muito mais profissional, experiente e consolidado, logo os riscos são muito menores comparativamente com o passado. Um dos riscos para o sector poderá ser uma eventual instabilidade governativa, que possa ter repercussões a nível fiscal e legislativo, podendo assim de alguma forma "assustar" e afastar os grandes investidores internacionais, que são um dos pilares de todo o setor imobiliário e consequentemente do setor da construção. Outro risco, e que aí não depende diretamente de Portugal, poderá ser o caso de voltar a existir uma crise económica mundial, que venha naturalmente a afetar o nosso país, devido ao desinvestimento usual nestes ciclos de mercado. Mas sinceramente, acredito que todos aprendemos com as crises do passado e com os erros que se cometeram, a economia está muito mais madura e preparada para o futuro, e certamente que o sector imobiliário irá continuar a crescer e a evoluir". Sobre tendências "estamos a construir um projeto de habitação muito interessante na cidade de Lisboa, com o conceito inovador de co-living, que é uma nova tendência do mercado atual e que seria impensável há meia dúzia de anos atrás."